Agronomia - Fitopatologia

Espécies de Fusarium associadas à síndrome de amarelão do fumo

Gabriel da Silva Miguel - 7° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq
Janaina Martins de Souza - Doutoranda em Agronomia/Fitopatologia, UFLA
Marileide Moreira Costa - Doutora em Agronomia/Fitopatologia, UFLA
Ludwig Heinrich Pfenning - Orientador DFP, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é o maior exportador e o segundo maior produtor de fumo, atrás apenas da China. Produtores relatam a ocorrência e a importância de uma doença conhecida como murcha, mela ou amarelão do fumo, causada por espécies de Fusarium, que afeta tanto mudas quanto plantas adultas. Os sintomas são amarelecimento lento e bronzeamento das folhas sendo também relatado podridão das raízes, o que causa clorose e murcha das folhas da parte mais baixa da planta até o topo, levando a morte dos tecidos. Os objetivos desse estudo são (i.) identificar as espécies de Fusarium associadas e (ii.) estabelecer um protocolo de teste de patogenicidade. Espécies de Fusarium foram isoladas, por método direto e indireto, de amostras sintomáticas de fumo provenientes dos estados Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Obtivemos uma coleção de 17 isolados na qual identificamos os morfotipos Fusarium solani e F. oxysporum. A patogenicidade dos isolados foi avaliada em teste preliminar em mudas de fumo pelo método de camada de inóculo. Um isolado de F. oxysporum induziu sintomas típicos da doença. Em plantas inoculadas com F. solani foi observado um escurecimento no tecido interno das raízes e diminuição de sua quantidade. Na sequência, outros testes de patogenicidade serão conduzidos e os isolados identificados por análise de filogenia molecular.

Palavras-Chave: Nicotiana tabacum, doença de planta, etiologia.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/tdP5bHMMxu8

Identificador deste resumo: 752-14-628 novembro de 2021